



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Trissomia Do Cromossomo 22: Um Raro Achado Neonatal

Autores: PRICILA BERNARDINO FRANCO (HOSPITAL SANTA HELENA - SP); MONICA VANNUCCI NUNES LIPAY (HOSPITAL SANTA HELENA - SP); TERESA URAS BELÉM (HOSPITAL SANTA HELENA - SP)

Resumo: Introdução: Trissomia 22 é uma anomalia cromossômica comum em abortamentos espontâneos. Em contraste, nascidos vivos com essa trissomia são raramente observados devido às graves malformações associadas a essa condição. Objetivo: Relatamos uma criança do sexo masculino com trissomia do cromossomo 22 não mosaico, nascida com 33 + 6 semanas via parto cesáreo, induzido devido a oligohidrânio e diminuição da movimentação fetal. Paciente: O menino, segundo filho de uma mulher com 35 anos (G2, P2), com pais não consanguíneos e saudáveis. Durante a gestação, USG revelou TN aumentada. A análise do cariótipo por amniocentese revelou um cromossomo 22 adicional (47, XY,+ 22). ECG mostrou VD hipoplásico e CIV. Resultados: O peso ao nascimento foi 1,260g. O escore de Apgar foi 2/6/6, sob condições de hiperventilação. As características fenotípicas incluíram hipoplasia da linha média da face, orelhas displásicas de implantação baixa com apêndice pré-auricular, hipertelorismo, anomalias genitais. USG abdome, rins e vias urinárias normais. O agravamento da situação clínica e a insuficiência respiratória foram progressivos e a criança veio a óbito 62 dias após o nascimento. Conclusão: Segundo o prognóstico reservado para esses casos e a mortalidade precoce na maioria dos casos confirmados, o tratamento agressivo versus não agressivo deve ser ponderado logo após o nascimento. Desse modo, a trissomia do cromossomo 22 não mosaico pode ser compatível com uma idade gestacional mais avançada, inclusive com uma sobrevida até o nascimento ou mesmo além.